

PROMERI - PROGRAMA DE MENTORIA PARA ESTUDANTES DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Coordenador: VERÔNICA KORBER GONÇALVES

O Programa de Mentoria para Estudantes de Relações Internacionais (PROMERI) visa auxiliar os alunos cotistas na construção de sua trajetória acadêmica e profissional, através da estruturação de uma rede de apoio, orientação e troca de informações sobre aspectos relacionados à vida acadêmica de estudantes de Relações Internacionais. A criação desse programa justifica-se pela meta social de reduzir o índice de evasão dos estudantes cotistas, melhorar seu desempenho ao longo do curso e auxiliá-los no ingresso no mercado de trabalho elitista de Relações Internacionais, além de permitir que tenham um espaço de diálogo e acolhimento dentro da instituição. Entre as ações, destaca-se a organização de um grupo de vivências acompanhado por psicólogos, com encontros regulares onde os alunos trocam experiências de vida no âmbito acadêmico e pessoal trabalhando questões universitárias, raciais e sociais. Todos os participantes do programa contam com o acompanhamento direto de estudantes da pós-graduação na execução de seus planos de trabalho individuais. As oficinas visam suprir as necessidades mais urgentes dos alunos - a mais solicitada foi a oficina de inglês, visto que a maior parte dos textos do curso são dados nessa língua estrangeira, e a falta de acesso a cursos faz com que os alunos cotistas sejam prejudicados em detrimento dos demais alunos. Até agosto de 2019, o PROMERI conta com o apoio de 11 pós graduandos que desempenham o papel de mentores, 11 alunos que recebem essa mentoria e 3 alunos que participam apenas das outras atividades do programa. Os alunos apontam aumento no rendimento e maior facilidade de desenvolverem alguns conteúdos após os encontros com seus respectivos mentores. Os grandes desafios do programa são manter a assiduidade dos participantes nas atividades propostas e atrair um maior número de integrantes, pois muitos alunos cotistas trabalham e não dispõem de tempo para comparecer nas reuniões. O curso de Relações Internacionais da UFRGS é elitista e predominantemente branco, razão pela qual muitos alunos cotistas sentem-se inferiores e não pertencentes à universidade. As cotas incorporadas nas universidades promovem o fim da hierarquização de saberes como produção da classificação racial e social da população, mas sozinhas, não garantem a permanência dos alunos. O PROMERI busca colaborar para mudar essa realidade.